

Capítulo 3: Qualidade de Produto e a ISO 9126

- Capítulo 1: Introdução
- Capítulo 2: Conceitos Básicos
- Capítulo 3: Qualidade de Produto (ISO9126)
- Capítulo 4: ISO9001 e ISO90003
- Capítulo 5: CMMI
- Capítulo 6: PSP
- Capítulo 7: SPICE
- Capítulo 8: Conclusões



Conteúdo

- Introdução e histórico
- As características da qualidade da ISO 9126
- As subcaracterísticas da qualidade
- As visões da qualidade
 - a visão do usuário
 - a visão do desenvolvedor
 - a visão do gerente de desenvolvimento
- A avaliação a partir da ISO 9126
- O processo de avaliação



Qualidade de produto: evolução

- No início qualidade ≡ funcionalidade
 - capacidade de substituir o hardware
- Em seguida, confiabilidade
 - passou a realizar funções críticas
 - produto de qualidade ≡ sem bugs
 - controle de qualidade
 - teste do produto no final ou em estágios intermediários
- Critério ou medida da qualidade do ponto de vista do fornecedor



Vetores de mudança: foco no cliente

- Tendência da indústria em geral
- Percepção da qualidade
 - vista pelo cliente
- Efeitos positivos no mercado
- (software sob encomenda e de prateleira COTS)
- (algumas empresas de software de prateleira ainda não adotaram)



Vetores de mudança: tecnologia

- Aparecimento de novos recursos e facilidades
- Elevação dos padrões mínimos de expectativa do cliente
- Inovação tecnológica deixou de ser diferencial competitivo e passou a ser atributo da qualidade
 - ex: hoje em dia a disponibilidade de interface gráfica em uma aplicação é considerada condição básica, e não diferencial competitivo



As características da qualidade do produto

- Funcionalidade:
 - funções para satisfazer necessidades explícitas e implícitas
 - descreve o que faz o software
 - demais características: como e quando
- Confiabilidade (definida na transp. anterior)
- Usabilidade: facilidade de uso



As características da qualidade do produto (2)

- Eficiência:
 - relação desempenho / (recursos usados)
- Manutenibilidade:
 - facilidade para fazer alterações
- Portabilidade:
 - facilidade de ser portado para outro ambiente



As sub-características: Funcionalidade

- Adequação:
 - presença das funções especificadas
- Acurácia (Accuracy):
 - o produto gera resultados precisos ou dentro do esperado
- Interoperabilidade:
 - capacidade de interagir e interoperar com outros sistemas, de acordo com o especificado
- Conformidade relacionada à funcionalidade:
 - observância a padrões, convenções ou regras estabelecidas
- Segurança de acesso:
 - capacidade para prevenir o acesso não autorizado



As sub-características: Confiabilidade

- Maturidade:
 - indicação de baixa frequência de falhas
- Tolerância a falhas:
 - capacidade do produto para manter determinados níveis de desempenho mesmo na presença de problemas
- Recuperabilidade:
 - capacidade do produto para re-estabelecer o nível de desempenho desejado e recuperar dados em caso de ocorrência de falha
- Conformidade relacionada à confiabilidade:



As sub-características: Usabilidade

- Inteligibilidade:
 - facilidade do usuário para reconhecer a lógica de funcionamento do produto e sua aplicação
- Apreensibilidade:
 - facilidade encontrada pelo usuário para para aprender a utilizar o produto
- Operacionalidade:
 - facilidade para operar o produto
- Atratividade:
 - capacidade de ser atraente ao usuário
- Conformidade relacionada à usabilidade



As sub-características: Eficiência

- Comportamento com relação ao tempo (time behaviour):
 - medida do tempo de resposta e de processamento ou taxas de processamento (throughput), ao executar a funções prescritas
- Comportamento com relação ao uso de recursos (resource behaviour):
 - medida da quantidade de recursos necessários (CPU, disco e memória, dentre outros) e a duração do seu uso ao executar as funções prescritas
- Conformidade relacionada à eficiência



As sub-características: Manutenibilidade

Analisabilidade:

 esforço necessário para diagnosticar deficiências ou causas de falhas, ou localizar as partes a serem modificadas para corrigir os problemas

Modificabilidade:

 esforço necessário para realizar alterações, remover falhas ou para adequar o produto a eventuais mudanças de ambiente operacional

Estabilidade:

- imunidade a efeitos provenientes de modificações
- Testabilidade:
 - esforço necessário para testar o software alterado
- Conformidade relacionada à manutenibilidade



As sub-características: Portabilidade

- Adaptabilidade:
 - facilidade de se adaptar o produto para funcionar em outros ambientes operacionais diferentes do originalmente especificado
- Capacidade para ser instalado:
 - capacidade (facilidade) para se instalar o produto
- Coexistência:
 - capacidade do produto em co coexistir com outros produtos
- Capacidade para substituir (replaceability):
 - capacidade do produto substituir outro produto
- Conformidade relacionada à portabilidade



Visões da qualidade de software

- do usuário
- do desenvolvedor
- do gerente de desenvolvimento



A visão do usuário

- Interesse: utilização e desempenho
- Há interesse nas medidas externas de qualidade:
 - as funções especificadas estão disponíveis?
 - qual é a confiabilidade do software e sua eficiência?
 - é fácil de usar?
 - é fácil para transferir para outro ambiente operacional
- Características construtivas não interessam



A visão do desenvolvedor

- Deve ser coerente com as expectativas do usuário (requisitos + aceitação)
- Medidas internas
 - ex: controle de caminhos + tempo de espera ⇒ tempo de resposta
- Qualidade de produtos intermediários
- Expectativas de outros atores; ex: manutenção
- Produtos de prateleira: requisitos implícitos



A visão do gerente de desenvolvimento

- Medida global da qualidade:
 - combinação ponderada de atributos ⇒ objetivos do negócio da empresa.
- Equilíbrio das melhorias de qualidade do produto com outros critérios:
 - prazo
 - custo
- Visão é prenúncio da necessidade de uma abordagem mais abrangente
 - mais próximo do conceito de qualidade de processo



Usos da ISO 9126

- Definição dos requisitos de qualidade de um produto de software
- Avaliação das especificações do software durante o desenvolvimento para verificar se os requisitos de qualidade estão sendo atendidos
- Descrição das características e atributos do software implementado, por exemplo nos manuais de usuário
- Avaliação do software desenvolvido antes da entrega ao cliente
- Avaliação do software desenvolvido antes da aceitação pelo cliente



Foco nas métricas e nos objetivos

Wexelblat's Scheduling Algorithm

"Choose two: good, fast, cheap"



Conclusão

- Qualidade de produto passou a incorporar outros atributos além da confiabilidade e funcionalidade
- ISO 9126 sistematizou os conceitos
- O objetivo da apresentação é preparar o terreno para os conceitos de qualidade de processo, considerados mais importantes atualmente
- Na visão mais abrangente de processo, o produto é uma parte